

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Banco Ourinvest tem como missão entender e atender com excelência seus clientes e com profissionalismo responsável seus colaboradores. Desde o início da pandemia, do chamado Covid19, concentrou todos os esforços em apoiar pessoas e empresas nas suas mais diversas operações internacionais, nosso foco principal. Mesmo neste cenário tão adverso, com retração da atividade de comércio exterior e alta volatilidade na taxa de câmbio, tivemos resultados satisfatórios e consistentes. Nossos números comprovam nosso poder de adaptabilidade e superação frente aos mais diversos desafios. Apesar do momento econômico ainda inspirar cautela, entendemos que o Brasil está bem-posicionado para voltar a sua trajetória de recuperação no médio prazo.

Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos a apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, juntamente com o relatório de nossos auditores independentes.

Remuneração: Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, dividendo mínimo de 25% sobre os lucros auferidos, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício, até que essa reserva atinja 20% do capital social.

Resumo do Balanço Patrimonial (Em milhares de Reais)

	31/12/2020	31/12/2019	
Disponibilidade	300.631	246.436	
Instrumentos Financeiros	687.061	588.181	
Aplicações em Operações Compromissadas	244.315	78.966	
Títulos e Valores Mobiliários	122.411	115.789	
Relações Interfinanceiras	675	173	
Operações de Crédito	7a	16.941	13.744
Relações Interdependências	6d	28.100	5.272
Títulos e Créditos a Receber	7b	28.816	198.142
Carteira de Câmbio	8	235.683	153.625
Outros Instrumentos Financeiros	9	12.120	22.470
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao Risco de crédito	7g	(4.962)	(3.406)
Operações de Crédito		(1.925)	(203)
Títulos e Créditos a Receber		(3.037)	(3.203)
Ativos fixos correntes e diferidos	20	7.125	-
Outros Ativos	10	14.097	4.014
Investimentos		16	16
Imobilizado de Uso	11	5.407	4.098
Intangível	12	2.047	1.876
Depreciações e amortizações		(4.962)	(4.259)
(-) Depreciações Acumuladas	11	(3.080)	(2.677)
(-) Amortizações Acumuladas	12	(1.872)	(1.582)
Total	1.006.460	836.956	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de reais						
	Nota	Capital Social	Reservas de Lucros	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Total
			Legal	Especial		
Saldos em 31 de Dezembro de 2018		81.000	242	23.048	-	104.290
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	5.491	5.491
Destinação das Reservas de Lucros:						
- Reserva Legal	21b	-	606	(331)	-	(275)
- Reserva Especial de Lucros	21c	-	-	5.216	-	(5.216)
- Juros sobre o Capital Próprio	21d	-	-	(6.300)	-	(6.300)
Saldos em 31 de Dezembro de 2019		81.000	848	21.633	-	103.481
Saldos em 31 de Dezembro de 2019		81.000	848	21.633	-	103.481
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	32.858	32.858
Destinação das Reservas de Lucros:						
- Reserva Legal	21b	-	1.643	-	(1.643)	-
- Reserva Especial de Lucros	21d	-	-	23.411	-	(23.411)
- Dividendos mínimos obrigatórios	21c	-	-	-	(2.829)	(2.829)
- Juros sobre o Capital Próprio	21e	-	-	-	(4.975)	(4.975)
Títulos Disponíveis para Venda	21e	-	-	-	(318)	(318)
Saldos em 31 de Dezembro de 2020		81.000	2.491	45.044	-	128.217
Saldos em 30 de Junho de 2020		81.000	1.907	36.715	(1.378)	118.249
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	11.689	11.689
Destinação das Reservas de Lucros:						
- Reserva Legal	21b	-	584	-	(584)	-
- Reserva Especial de Lucros	21d	-	-	8.329	(8.329)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios	21c	-	-	-	(2.776)	(2.776)
Títulos Disponíveis para Venda	21e	-	-	-	1.055	1.055
Saldos em 31 de Dezembro de 2020		81.000	2.491	45.044	(318)	128.217

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Contexto operacional

O Banco Ourinvest S.A. ("Banco"), controlado pela Ourinvest Investimentos Holding Financeira S.A., mantém suas operações na forma de Banco Múltiplo, autorizada a funcionar perante o Banco Central do Brasil (Bacen), domiciliado na Avenida Paulista nº 1.728, sob o nome "Banco Ourinvest S.A. - Banco de Investimentos", inscrita no CNPJ nº 08.040.761/0001-20, sob o nº 11.941/09 e 11.941/09 andares - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP e desenvolve suas operações através das carteiras de: (i) Investimento; (ii) Câmbio e (iii) Crédito e Financiamento e atua também no mercado de administração de Fundos de Investimentos Imobiliários.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e em consonância com a Legislação Societária, Lei nº 6.404/76 e Lei nº 11.941/09 e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável.

Adicionalmente, a partir de 2020, as alterações advindas da Resolução CMN nº 4.720/19 e Circular do Bacen 3.959/19, consolidadas pela Resolução BCB nº 2/20, foram incluídas nas demonstrações financeiras do Banco. O objetivo principal dessas normas é fazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* (IFRS). As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas em ordem de liquidez e exigibilidade (por entender que essa forma de apresentação proporcionará informação mais relevante e confiável para os usuários da demonstração financeira); os saldos do Balanço Patrimonial do exercício estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente.

Apresentamos a reconciliação dos saldos apresentados com modificações de saldos ou nomenclatura em períodos anteriores como segue:

	Balanço Patrimonial	
Classificação do COSIF	31/12/2019	31/12/2019
Disponibilidades	246.436	246.436
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	78.966	78.966
Títulos e Valores Mobiliários		
- Instrumentos Financeiros Derivativos	116.073	121.061
Relações Interfinanceiras	173	173
Operações de Crédito	13.744	13.744
Carteira de Câmbio	153.625	153.625
Títulos e Créditos a Receber	198.142	198.142
Rendas a Receber	2.127	2.127
Relações Interdependências	12.915	13.315
Diversos	15.887	7.028
Diversos	-	3.671
(-) Outros Créditos em Liquidação Duvidosa	(3.406)	(3.406)
Outros Valores e Bens	143	143
Investimentos	16	16
Imobilizado de Uso	4.098	1.421
Intangível	1.876	294
(-) Depreciações Acumuladas	(2.677)	-
(-) Amortizações Acumuladas	(1.582)	-
Depósitos	220.362	220.362
Obrigações por Operações Compromissadas	78.966	78.966
Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias e Similares	139.205	126.901
Relações Interfinanceiras	383	383
Relações Interdependências - Ordens de pagamento	34.817	34.817
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.955	9.079
Carteira de Câmbio	155.559	155.559
Negociação e Intermediação de Valores	104.032	103.908
Diversos	20.801	33.105
Diversos	16.573	616
Diversos	-	15.957
Cobrança e Arrecadação		
- Tributária e Assementados	2.062	2.062
Sociais e Estatutárias	446	446
Fiscais e Previdenciárias	11.857	11.857
Resposta de Exercícios Futuros	1.333	1.333
Patrimônio Líquido	103.481	103.481

	Demonstração do Resultado	
Classificação do COSIF	31/12/2019	31/12/2019
Receitas das Intermediações Financeiras	93.849	93.849
Despesas das Intermediações Financeiras	(12.621)	(12.621)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	81.228	81.228
Resultado com Provisão para perdas esperadas	-	89
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(78.836)	(78.925)
Resultado Operacional	2.392	2.392
Resultado não Operacional	784	784
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participação	3.176	3.176
Impostos e Contribuições	(623)	(623)
Participações no Lucro	(36)	(36)
a. Declaração de conformidade	2.517	2.517

As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas sobre o pressuposto da continuidade operacional de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen, emanadas das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e da Lei das Sociedades por Ações, e são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados.

3. Descrição das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando-se a moeda do ambiente econômico primário no qual a empresa atua (moeda funcional) Reais-Brasil.

c. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil - aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito a provisão para contingências e a avaliação de instrumentos financeiros, inclusive os derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à imprecisão inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas mensalmente.

d. Caixa e equivalentes de caixa
São representados por saldos em disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, com conversibilidade imediata e com prazo original de vencimento igual ou inferior a noventa dias, a contar da data de aplicação, e baixa probabilidade de alteração do seu valor.

Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

f. Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliações contábeis:

(i) **Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Independentemente do prazo de vencimento, os títulos para negociação são classificados no ativo circulante.

(ii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

(iii) **Títulos disponíveis para venda** - Que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

g. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, com a finalidade de proteção contra riscos (*hedge*). Os ajustes são contabilizados e tributados por competência.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), principalmente derivativos utilizados para adiantar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

h. Operações de crédito e provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação de acordo com o risco de perda em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. A Administração também efetua o julgamento quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores.

As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra perda com operações de crédito, e sua provisão é revertida contra sua despesa, e controlada por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. As operações reconhecidas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As negociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidas. A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota Explicativa 7d.

i. Venda ou transferência de ativos financeiros - Cessão de crédito

A venda ou um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais do fluxo de caixa se expiram ou quando o comprador a venda ou transferência.

Conforme estabelecida pela Resolução CMN nº 3.533/08, a venda ou transferência de um ativo financeiro é classificada em três categorias:

(i) **Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios** - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda incondicional de ativo financeiro; (II) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de recompra pelo valor justo desse ativo no momento da recompra; (III) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja improvável de ocorrer.

(ii) **Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios** - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda de ativo financeiro em conjunto com compromisso de recompra do mesmo ativo a preço fixo ou o preço de venda adicionado de quaisquer rendimentos; (II) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários; (III) venda de ativo financeiro em conjunto com *swap* de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de volta ao vendedor ou cedente; (IV) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja provável de ocorrer; (V) venda de recebíveis para os quais o vendedor ou o cedente garante por qualquer forma compensar o comprador ou o cessionário pelas perdas de crédito que venham a ocorrer, ou cuja venda tenha ocorrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) comprador.

(iii) **Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios** - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação.

A avaliação quanto a transferência ou retenção dos riscos e benefícios de propriedade dos ativos financeiros é efetuada com base em critérios consistentes e passíveis de verificação, utilizando-se como metodologia, a comparação da exposição, antes e depois da venda ou da transferência, relativamente à variação no valor presente do fluxo de caixa esperado associado ao ativo financeiro descontado pela taxa de juros de mercado apropriada.

j. Bens não de uso próprio

Correspondentes a bens imóveis e móveis disponíveis para venda, recebidos em dação em pagamento em razão de créditos não performados. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes, conforme demonstrado na Nota Explicativa 9.

k. Demais ativos circulares e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias (em base *pro rata*) e cambiais auferidas e as provisões para perdas, quando aplicável.

l. Permanente

(i) **Outros Investimentos** - As ações da Cetip Educacional foram avaliadas pelo valor de mercado na data da desmaturalização, as ações da Anbima estão avaliadas pelo custo de aquisição, as ações da B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão foram atualizadas pelo boletim diário de informações da B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão do último dia útil do período. Os incentivos fiscais e outros investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda de acordo com o valor recuperável, quando aplicável.

(ii) **Imobilizado de Uso** - O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear, utilizando as taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: 10% para móveis, utensílios, instalações e sistemas de segurança, 20% para sistemas de processamento de dados.

(iii) **Intangível** - São registrados ao custo de aquisição e gastos com desenvolvimento de softwares e licenças de uso que são amortizados às taxas de 20% ao ano, que consideram a vida útil-econômica desses ativos intangíveis.

(iv) **Redução ao valor recuperável (*impairment*)** - É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período. O Banco testa o valor recuperável dos ativos no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. De acordo com avaliação do Banco, concluímos que, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não houve nenhuma indicação relevante de que os ativos possam ter sofrido qualquer desvalorização.

m. Passivos circulante e exigível a longo prazo

Depósitos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

Empréstimo de ouro

São demonstrados pelos valores de custo, acrescidos do aluguél e da variação da cotação do ouro incorridas até a data do balanço, conforme demonstrado na Nota Explicativa 16.

Demais passivos circulares e exigíveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.

n. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais são avaliados, reconhecidos e demonstrados de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823 em 16 de dezembro de 2009. A avaliação da probabilidade de perda é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos. A viabilidade de produção de provas, da jurisprudence em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência

Investimentos			
Imobilizado de Uso			
Intangíveis			
Depreciações e amortizações			
Ativo Total			
Depósitos e demais instrumentos financeiros			
Provisões com contingências			
Outros Passivos			
Patrimônio Líquido			
Passivo + Patrimônio Líquido			
Lucro Líquido			
Número de Colaboradores			
A Administração está à inteira disposição dos senhores acionistas para quaisquer informações que julgarem necessárias.			
São Paulo, 25 de março de 2021.			

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado				
	Nota	2º Semestre de 2020	dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Receitas das Intermediações Financeiras		119.981	267.988	217.544
Operações de Crédito	7f	1.129	12.924	34.801
Resultado de Operações de Câmbio	8a	103.464	295.431	166.755
Resultado de Operação com Títulos e Valores Mobiliários	6c	529	4.285	7.487
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	6d1	14.859	(44.652)	8.501
Despesas das Intermediações Financeiras	13b	(7.716)	(28.079)	(27.728)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		(112.265)	239.909	189.816
Resultado com Provisão para perdas esperadas	7g	(681)	(1.888)	(2.398)
Outras Despesas/Receitas Operacionais		(90.455)	(184.819)	(173.354)
Receitas de Prestação de Serviços	22	11.891	22.227	23.358
Despesas de Pessoal	23	(31.433)	(61.941)	(54.218)
Outras Despesas Administrativas	24	(62.315)	(123.909)	(124.586)
Despesas Tributárias	25	(9.375)	(18.444)	(15.490)
Provisões com contingências	16	(30)	130	(79)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	26	807	(2.874)	(2.849)
Resultado Operacional		21.129	53.205	13.454

Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participação		21.129	53.205	13.454
Impostos e Contribuições	19	(6.984)	(16.891)	(7.103)
Imposto de Renda		(8.364)	(13.304)	(4.385)
Contribuição Social		(6.947)	(10.712)	(2.718)
Ativo Fiscal Diferido		9.327	7.125	-

Participações no Lucro	19	(3.456)	(3.456)	(860)
-------------------------------	----	---------	---------	-------

Lucro Líquido do Semestre/Exercício		11.689	32.858	5.491
--	--	---------------	---------------	--------------

N

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

					31/12/2019	
					Valor de custo	Ajuste
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor contábil Total	de Mercado Total
Carteira própria						
Títulos para negociação						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	18.810	-	-	18.810	(5)
Certificado de Depósito Bancário	-	1.148	-	-	1.148	(30)
Letra de Câmbio	-	180	-	-	180	(36)
Cotas de Fundos em Ações	1.402	-	-	-	1.402	191
Cotas de Fundos Imobiliários	9.965	-	-	-	9.965	391
Cotas de Fundo em Participações	630	-	-	-	630	-
	11.997	20.138	-	-	32.135	31.785
						350
Vinculados à prestação de garantias						
Títulos para negociação						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	81.362	-	-	81.362	(54)
Cotas de Fundo de Investimentos - Multimercado	2.292	-	-	-	2.292	-
	2.292	81.362	-	-	83.654	(54)
	14.289	101.500	-	-	115.789	296
					115.789	296
Total						
Circulante						
Não Circulante						

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia do Banco Central do Brasil (SELIC), os títulos privados, as cotas de fundos em Direitos Creditórios e as cotas de fundo de investimento encontram-se custodiadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão. Os títulos e valores mobiliários são ajustados a valor de mercado pelos parâmetros de cada título (vencimento/prazo/indexador/juros) do último dia útil antes da data do balanço, obtido pelo site da ANBIMA (taxa a termo), as cotas de fundos de investimentos imobiliários são ajustadas a valor de mercado pelo preço de fechamento divulgado pelo Boletim diário de informações - BDI, as cotas de fundos em participação, são ajustadas a valor de mercado pelo preço de fechamento da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") no último dia útil antes da data do balanço, e as cotas em direitos creditórios são fornecidas pelo administrador/custodiante do Fundo. As cotas de fundos imobiliários, as cotas de fundos em participação e as cotas em direitos creditórios não possuem característica de fundos exclusivos.

As Letras de Crédito Imobiliários foram adquiridos com base na variação de 105,00% a 108,00% do Depósito Interfinanceiro - DI e índice nacional de preços ao consumidor - IPCA 3,87% a.a. a 4,97% a.a. As cotas de fundos em participação e as cotas de fundos imobiliários foram reclassificadas da categoria de títulos para negociação para títulos disponíveis para venda, por avaliação da administração do Banco, esses títulos não possuem mais características de serem altamente negociados frequentemente. Destacamos uma conta do patrimônio líquido, quanto ao ajuste ao valor de mercado líquido dos efeitos tributários de R\$ 318, conforme apresentado na nota nº 21.e.

(i) Ajustamento de Moeda Nacional

Rendas a receber de ACE

	22	40
Total	235.683	153.625
Circulante	235.683	153.625
Não circulante		

	2º Semestre/2020	31/12/2020	31/12/2019
Rendas com aplicações interfinanceiras	1.459	3.870	4.594
Rendas com títulos de renda fixa	1.048	2.483	2.080
Resultado de títulos de renda fixa	(1.912)	(2.361)	53
Rendas de fundos de investimentos imobiliários	192	557	1.027
Ajuste de mercado a mercado	(259)	(264)	(287)
Total	529	4.285	7.497

d. Resultados das Operações de Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, a termo, registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão, na bolsa de Chicago Mercantile Exchange (CME) e Commodities Exchange (COMEX) envolvendo taxas de variação cambial ou índice de preços. Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores de referências registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas patrimoniais. Os contratos de Non-Deliverable Forward (NDF) representam os contratos a termo sem entrega física. Os contratos a termo de NDF são negociados diretamente com outro banco, ou seja, no mercado de balcão. Sua mobilidade de contrato oferece ao Banco a determinação de valores, vencimento e flexibilidade aos recursos de caixa. Para determinação dos preços de contratos futuros, as cotações divulgadas em mercados de bolsas mais a taxa do câmbio à vista. De ajuste diários das operações realizadas no mercado futuro e os resultados dos contratos a termo e opções são registrados como receita ou despesa efetivas quando auferidos e representam seu valor de mercado. As operações em Instrumento financeiro derivativos são representadas como parte integrante do hedge do Banco e estão assim apresentadas:

	31/12/2020			31/12/2019		
	Diferencial a receber	Diferencial (Passivo)	Notional	Diferencial a receber	Diferencial (Passivo)	Notional
Operações a termo - NDF	19.398	47.668	-	204	8.555	-
Empréstimos e títulos Descontados	19.476	34.301	1.644.662	208	(8.492)	381.593
MTM - Termo	512	1.520	-	(2)	(463)	-
Garantias em Depósito	-	12.047	-	-	-	-
Futuro	6.112	62	1.261.517	4.988	(124)	1.128.409
Total	26.100	47.930	2.906.179	5.272	(9.079)	1.510.002

	2º Semestre/2020	31/12/2020	31/12/2019
Operações a termo - NDF	(41.135)	13.607	(6.067)
Resultado de Operações liquidadas - termo	(20.708)	20.532	2.137
Resultado de Operações de termo - aberto	(20.427)	(6.925)	(8.204)
Operações de Mercado Futuro	55.994	(58.259)	14.568
Resultado de Mercado - DI	725	791	395
Resultado de Mercado de câmbio	49.707	(69.642)	13.057
Operações de Day-Trade	10.061	10.582	1.115
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	14.859	(44.652)	8.501

O resultado com instrumentos financeiros derivativos é avaliado à preços de mercado, com base nos ajustes diários obtido pela estrutura a Termo, opções e futuro ptax - Banco Central do Brasil e Operações de bolsa.

	31/12/2020	31/12/2019
Operações de Crédito	16.941	13.744
Empréstimos e títulos Descontados	14.839	10.977
Financiamentos em Moedas Estrangeiras	1.199	1.122
Financiamentos Imobiliários	906	1.645
Títulos e Créditos a Receber	28.816	198.142
Títulos e Créditos a Receber (i)	28.816	192.987
Aquisição de Recebíveis	-	5.155
Total	45.757	211.886
Circulante	43.423	169.070
Não circulante	2.334	42.816

(i) Os títulos e créditos a receber eram os originados de transações de compras mercantis realizadas por meio de cartão de crédito, sem cobrança de encargos e estão sendo apresentados para efeito desta nota, em conjunto com as operações de crédito. Após a venda da Supplier Administradora de Cartões S.A., não foram realizadas novas operações após a data da venda, conforme nota explicativa nº 28.

	31/12/2020	31/12/2019
b. Composição da carteira por tipo de cliente e atividade econômica		
Indústria	1.151	7.066
Rural	-	2.280
Comércio	1.327	147.535
Outros serviços	13.312	38.181
Habitação	906	1.615
Pessoa Física	11.837	2.053
Intermediários Financeiros	17.607	13.156
Total	45.757	211.886

	31/12/2020	31/12/2019
c. Composição da carteira de operações de crédito por vencimento		
Faixas de vencimento		
Vencidas	2.182	-
Até 3 meses	19.145	7.148
3 a 12 meses	21.461	157.497
1 a 3 anos	2.679	42.365
Acima de 3 anos	290	4.876
Total	45.757	211.886

d. Classificação da Carteira de Créditos e de Outros Créditos e da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito pelos correspondentes níveis de risco

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	31/12/2020				31/12/2019			
		Operações de crédito		Outros Créditos/Câmbio		Operações de crédito		Outros Créditos/Câmbio	
		Curso normal	Curso anormal	Curso normal	Curso anormal	Total	Total	Total	Total
AA	0%	1.160	-	-	-	1.160	-	1.160	-
A	0,5%	41.142	-	-	-	41.142	(206)	41.142	(206)
B	1%	626	-	-	-	626	(61)	626	(61)
C	3%	906	-	-	-	906	(27)	906	(27)
D	30%	-	1	-	-	1	-	1	-
E	30%	-	102	-	-	102	(55)	102	(55)
F	70%	-	-	-	-	-	-	-	-
H (i)	100%	1	1.819	-	2.848	4.668	(4.668)	2.848	(2.848)
Total		43.835	1.922	-	2.848	48.605	(4.962)	43.643	(3.046)

(i) Em 31 de dezembro de 2019 foi provisionado um valor da ação de cobrança de R\$ 2.848, em função de cobrança financeira em juízo.

Resultado das operações de crédito									
	2º Semestre/2020	31/12/2020	31/12/2019		2º Semestre/2020	31/12/2020	31/12/2019		2º Semestre/2020
Operações de crédito	652	3.646	3.947	Operações de crédito	652	3.646	3.947	Operações de crédito	652
Rendas de empréstimos	334	2.563	3.217	Rendas de empréstimos	334	2.563	3.217	Rendas de empréstimos	334
Rendas de financiamentos - Moedas estrangeiras	67	645	349	Rendas de financiamentos - Moedas estrangeiras	67	645	349	Rendas de financiamentos - Moedas estrangeiras	67
Rendas de financiamentos - Intervenção	-	-	-	Rendas de financiamentos - Intervenção	-	-	-	Rendas de financiamentos - Intervenção	-
Rendas de financiamentos - Habitacional	251	438	370	Rendas de financiamentos - Habitacional	251	438	370	Rendas de financiamentos - Habitacional	251
Outras receitas e despesas operacionais	477	9.278	30.854	Outras receitas e despesas operacionais	477	9.278	30.854	Outras receitas e despesas operacionais	477
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (i)	43	45	10	Recuperação de créditos baixados como prejuízo (i)	43	45	10	Recuperação de créditos baixados como prejuízo (i)	43
Antecipação de recebíveis (ii)	6.587	21.803	38.686	Antecipação de recebíveis (ii)	6.587	21.803	38.686	Antecipação de recebíveis (ii)	6.587
Resultado de cessão de operações de crédito (ii)	(6.153)	(12.574)	(7.842)	Resultado de cessão de operações de crédito (ii)	(6.153)	(12.574)	(7.842)	Resultado de cessão de operações de crédito (ii)	(6.153)
Resultado com operações de crédito	1.129	12.920	34.801	Resultado com operações de crédito	1.129	12.920	34.801	Resultado com operações de crédito	1.129
(i) Montante recuperado em R\$ 45 (31/12/2019 - R\$ 10), não tivemos receita e movimentação decorrentes de renegociação de contratos.				(i) Montante recuperado em R\$ 45 (31/12/2019 - R\$ 10), não tivemos receita e movimentação decorrentes de renegociação de contratos.				(i) Montante recuperado em R\$ 45 (31/12/2019 - R\$ 10), não tivemos receita e movimentação decorrentes de renegociação de contratos.	
(ii) Durante os períodos foram efetuados antecipações de recebíveis para os estabelecimentos comerciais com característica de operação de crédito.				(ii) Durante os períodos foram efetuados antecipações de recebíveis para os estabelecimentos comerciais com característica de operação de crédito.				(ii) Durante os períodos foram efetuados antecipações de recebíveis para os estabelecimentos comerciais com característica de operação de crédito.	
(iii) No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o Banco efetuou cessões de operações de crédito sem cobrança, no montante de R\$ 712.903 (31/12/2019 - R\$ 797.805), na modalidade representada por títulos de crédito, gerando um prejuízo no montante de R\$ 12.570 (31/12/2019 - R\$ 7.842).				(iii) No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o Banco efetuou cessões de operações de crédito sem cobrança, no montante de R\$ 712.903 (31/12/2019 - R\$ 797.805), na modalidade representada por títulos de crédito, gerando um prejuízo no montante de R\$ 12.570 (31/12/2019 - R\$ 7.842).				(iii) No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o Banco efetuou cessões de operações de crédito sem cobrança, no montante de R\$ 712.903 (31/12/2019 - R\$ 797.805), na modalidade representada por títulos de crédito, gerando um prejuízo no montante de R\$ 12.570 (31/12/2019 - R\$ 7.842).	
(iv) No exercício findo em 31/12/2020 ocorreram baixas para prejuízos no valor de R\$ 332 (31/12/2019 - zero).				(iv) No exercício findo em 31/12/2020 ocorreram baixas para prejuízos no valor de R\$ 332 (31/12/2019 - zero).				(iv) No exercício findo em 31/12/2020 ocorreram baixas para prejuízos no valor de R\$ 332 (31/12/2019 - zero).	

A DIRETORIA

NELSON TSUTOMU NAGAI - Contador CRC-1SP 137176/O-3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e aos Diretores do Banco Ourinvest S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Ourinvest S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de resultados e demonstrações de fluxo de caixa, e as mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Ourinvest S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base - Bacon.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade, em conformidade com tais normas, está descrita nas seções a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor" pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com as normas profissionais previstas no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e adequada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem

Banco Ourinvest mantém o acompanhamento e a anotação do risco, tendo em vista que existe, uma vez perdida a ação, o risco de que o suposto débito do Fundo seja cobrado também do Banco Ourinvest, mediante invocação da base da solidariedade do administrador. Não obstante, a exigibilidade do crédito está suspensa por decisão judicial e há seguro garantia nº 023005200000107750000093, emitida por BTG PACTUAL SEGUROS S.A. e contratado pelo referido Fundo.

	31/12/2020	31/12/2019
17. Outros instrumentos financeiros (Passivos)		
Negociação e intermediação financeira (i)	52.457	49.497
Credores de Liquidações pendentes (ii)	18.690	20.797
Obrigações por empréstimos de ouro (ii)	3.168	54.411
Letra financeira (ii)	12.172	12.204
Total	86.488	137.009
Circulante	74.315	124.705
Não Circulante	12.173	12.304
(i) Os valores em liquidação pendente referem-se aos contratos que devido à falta, atraso ou pagamento parcial na emissora (Supplier), resultaram na concessão de empréstimos ao Banco aos associados da Supplier cujos valores serão repassados a Supplier.		
(ii) Empréstimo com vencimento em fevereiro de 2022.		
As Letras financeiras subordinadas são caracterizadas por instrumento de captação do Banco, com vencimento em 30/08/2022, a taxa de 100,00% do CDI do Depósito Interfinanceiro.		

	31/12/2020	31/12/2019
18. Outros passivos		
Fiscais e previdenciárias	28.510	11.857
Sociais e estatutárias	3.244	446
Tributos e assemelhados	1.152	2.062
Outras despesas administrativas	9.465	12.184
Serviços administrativos Supplier	-	4.994
Serviços de câmbio	4.028	3.178
Serviços financeiros e técnicos especializados	2.855	541
Serviços com transportes e segurança	2.315	2.677
Outras despesas administrativas	637	794
Despesas de pessoal	4.462	3.695
Resultado de exercício futuros	76	1.393
Outros	449	92
Total	47.358	31.719
Circulante	30.325	31.719
Não Circulante	17.033	1.333

	31/12/2020	31/12/2019
19. Imposto de renda e contribuição social		
Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social (Valores Correntes)		
2º Semestre/2020	31/12/2020	31/12/2019
Resultado antes da tributação sobre o lucro	21.129	53.205
Participação no lucro	(3.456)	(3.456)
Juros sobre o capital próprio	-	(6.300)
Resultado antes do IR e CS do exercício	17.673	49.749
Adições		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.964	3.651
Despesas dedutíveis	758	933
Ajuste ao valor de mercado	174	808
Despesas com passivos contingentes	70	236
Torna a liquidar	20.725	6.613
Total	20.725	6.613

	31/12/2020	31/12/2019
Exclusões		
Reversão de provisão de créditos de liquidação duvidosa	(1.763)	(1.763)
Juros sobre o capital próprio	(4.975)	(4.975)
Outros	(446)	(280)
Total	35.000	54.972
Base de cálculo	35.000	54.972
Base de cálculo de renda	(8.364)	(13.304)
Contribuição social	(6.947)	(10.712)
Ativo Fiscal Diferido	9.327	7.125
Total	(5.984)	(16.891)

20. Ativos fiscais correntes e diferidos

Em 31 de dezembro de 2020, o Banco reconheceu créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, calculado com base no saldo líquido de Operações dos Contratos em Aberto a Termo de Moedas Estrangeiras ajustado ao preço de mercado, no valor de R\$ 7.125, com base nas alíquotas de 25% para imposto de renda e 20% para contribuição social com vencimento dessas operações à termo é até 19/05/2021.

	31/12/2020	31/12/2019
Período		
Até 1 ano	15.933	286
Base Fiscal	15.933	286
IRPJ	(3.958)	-
CSLL	(3.187)	-
Total	(7.125)	-



Banco Ourinvest S.A. - CNPJ: 78.632.767/0001-20 - www.ourinvest.com.br

Edifício Ourinvest | Av. Paulista, nº 1.728 - Bela Vista - CEP: 01310-919 - São Paulo - SP - Brasil

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

sada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras

as, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as corres-

pondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2021



KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC SP252418/O-3

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria ("COA") do Banco Ourinvest S.A. ("Banco"), constituído pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 20.03.2007, conforme Resolução CMN nº 3.198/2004, é um órgão estatutário que se reporta diretamente à Diretoria Colegiada do Banco, composta por 3 (três) membros, eleitos pela Assembleia Geral, previamente aprovados pelo Banco Central do Brasil, com prazo de mandato indeterminado, sendo o Presidente do COA membro qualificado, o qual possui comprovados conhecimentos nas áreas de contabilidade e auditoria.

De acordo com o estabelecido em seu regimento interno, o COA é um órgão permanente que assessorar a Alta Administração no cumprimento de suas responsabilidades, tem como objetivo a avaliação e o acompanhamento de forma independente, da completa correção das Demonstrações Financeiras, do cumprimento da legislação, da regulação dos códigos internos, da qualidade dos controles internos e da Auditoria Interna e Auditoria Independente do Banco.

O COA reuniu-se com a Auditoria Interna e os Auditores Independentes, com o intuito de dar cumprimento às suas atribuições. Com base nas reuniões realizadas, o COA apresentou a Diretoria Colegiada o resultado dos trabalhos e suas correspondentes recomendações.

Atividades desenvolvidas pelo COA:

- a) Acompanhou o planejamento, o cronograma de trabalhos, revisou os apontamentos e as conclusões dos trabalhos, sempre avaliando o grau de risco dos apontamentos, cujos resultados apresentados ao COA, não apontaram a existência de riscos que possam afetar a solidez e a continuidade dos negócios do Banco, durante o semestre findo em 31.12.2020.
- b) A KPMG Auditores Independentes é a empresa responsável pelo exame das Demonstrações Financeiras do Banco. Na data base 31.12.2020 o Banco administrava o Fundo de Investimento Imobiliário Ourinvest Logística ("FII Ourinvest Logística") também auditado pela KPMG Auditores Independentes. O Fundo de Investimentos Imobiliário Península ("FII Península"), Fundo de Investimento Imobiliário Renda Estruturada ("FII OURE11"), o Fundo de Investimento Imobiliário Ourinvest RE I ("FII RE I") e o Fundo de Investimento Imobiliário Ourinvest Fundo de Fundos ("FII Ourinvest Fundo de Fundos") também administrados pelo Banco Ourinvest são auditados pela *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes ("PWC"). Foram feitas reuniões com os Auditores Independentes abordando temas sobre o esco-

po, planejamento e resultados de seus trabalhos, sua opinião sobre as demonstrações financeiras e eventuais descumprimentos de normas. O COA avaliou que as demonstrações financeiras estão de acordo com as disposições legais e estatutárias.

- c) Avaliou os trabalhos da área de Riscos e Controles Internos e não detectou falhas que pudessem distorcer as demonstrações do Banco Ourinvest, desta forma concluiu que o sistema de gerenciamento de Controles Internos e Riscos estão adequados ao porte, complexidade dos negócios e perfil do Banco.
- d) O COA acompanha diariamente os questionamentos, reclamações ou sugestões recebidas pelo Canal de Denúncias, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.567/2017, por carta e pelo RDR - Sistema de Registro de Demandas do Cidadão Circular BACEN nº729/2014.

- e) Abordou com a Alta Administração os impactos da pandemia Covid 19 nas atividades do Banco Ourinvest e na economia do país, bem como as medidas tomadas pelo Poder Executivo e Legislativo.

O COA não se deparou com qualquer situação que pudesse prejudicar e/ou comprometer a atuação e independência dos mencionados Auditores Independentes na condução

de seus trabalhos, relativamente à auditoria das respectivas Demonstrações Financeiras. Sendo assim, o COA avalia como plenamente satisfatório o volume e a qualidade das informações fornecidas pelos Auditores Independentes, as quais apoiam sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos. O COA, fundamentando seu juízo nas ações desenvolvidas durante o presente semestre e ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda, com base nas revisões e discussões acima referidas, a aprovação das Demonstrações Financeiras auditadas do Banco, relativas ao 2º semestre, findo em 31.12.2020.

São Paulo, 25 de março de 2021.

Comitê de Auditoria (COA)

WWW.OURINVEST.COM.BR